AUMENTO DA PROBABILIDADE DE ACOMETIMENTO ÓSSEO EM PACIENTES IDOSOS

Fabiano Veloso Falcão Júnior; Lucas Soares Guimarães; João Paulo Rezende Silva, Andrey Sady de Souza Almeida, Pollyana Cavalcante.

1 Discente do Curso de Medicina da FAHESP/IESVAP

2 Discente do Curso de Medicina da FAHESP/IESVAP

3 Discente do Curso de Medicina da FAHESP/IESVAP

4 Discente do Curso de Medicina da FAHESP/IESVAP

5Doecente do do Curso de Medicina da FAHESP/IESVAP

**Introdução:** Hodiernamente, a população brasileira tem envelhecido com velocidade. É estimado que dos 29.374 milhões dos habitantes do país 14.8% sejam pessoas acima dos 60 anos. No contexto, os acometimentos ósseos nessa faixa etária supraescrita, monitorado por DMO (Densidade mineral óssea) com o uso da densitometria óssea por absorciometria,

**Objetivo:** Correlacionar acidentes ósseos em pacientes com idade avançada e com maior sua sugestividade a doenças nessas estruturas.

**Métodos:** A princípio foi realizado a busca do tema e o objetivo de tal revisão, posteriormente foi feita a analise bibliográfica de tal acometimento na qual utilizou-se dos núcleos dados: pubmed, scielo e bimeri, utilizamos das palavras chaves referidas a baixo (Fratura Espontânea; Saúde do Idoso; Fraturas Osteoporóticas) com o escopo de entender as principais causas do acometimento ósseo no idoso como também analisar uma das principais causas do impasse, a osteoporose. Referimos também sobre os cuidados com a saúde do idoso nesse âmbito, porém apenas para fins profiláticos.

Unitermos**:** Fraturas Espontâneas; Saúde do Idoso; Fraturas Osteoporóticas

**Resultados ou Análise Crítica:** O acometimento ósseo em pacientes idosos provoca grande preocupação e ônus ao Sistema Único de Saúde (SUS), visto o grande número de pessoas de essa faixa etária serem acometidas. Dentre as patologias destacamos a Osteoporose e a hipovitaminose D. Na osteoporose, uma doença multifatorial, o paciente está sujeito a sofrer quedas e fraturas, e consequentemente provocando uma incapacidade funcional e, por conseguinte, toda a qualidade de vida. A sintomatologia da osteoporose primária apresenta um quadro característico de densidade mineral óssea (DMO), muito baixa e fraturas resultantes de fragilidade. Já a vitamina D, importante tanto para a calcemia quanto para a fosfatemia, apresenta-se em níveis abaixo dos considerados como referência na hipovitaminose D. Desta forma, a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento correto, apresentam-se como formas eficazes na redução do acometimento ósseo e na redução da osteoporose e da hipovitaminose D.

**Conclusão:** conclui-se que a população idosa está mais pré-disposta a osteoporose. A osteopastia mais comum nessa faixa etária, esta patologia consiste na baixa da atividade osteoblastica e como consequência corrobora para uma redução do acumulo de osteoide. Contudo o que leva a tal condição é o aumento da atividade dos osteoclastos, como em idades avançadas ocorre uma queda na produção dos hormônios do crescimento somada à menopausa e à deterioração das funções anabólicas proteicas ocorre a impossibilidade do depósito necessário da matriz óssea, ademais, níveis baixos de vitamina D colaboram para a má absorção do cálcio aumentando a ocorrência de ossos frágeis e quebradiços

**REFERENCIAS:**

BAGUR, Alicia. Baja massa óssea, osteoporoses primaria y secundaria en mujeres premenopáusicas. **Acta bioquímica clínica latinoamericana**, v. 51, n. 2, p. 221-226, 2017.

CAMARA, Milena Barbosa et al. Associação entre desmineralização óssea, atividade física e padrões antropométricos. **Motricidade**, v. 12, n. 3, p. 45-55, 2016.

MENDOZA, Beatriz; RONCO, Álvaro L. Estacionalidad de la vitamina D plasmática: su importancia en la clínica y en la salud. **Revista Médica del Uruguay**, v. 32, n. 2, p. 80-86, 2016.

RODRIGUES, Iara Guimarães; BARROS, Marilisa Berti de Azevedo. Osteoporose autorreferida em população idosa: pesquisa de base populacional no município de Campinas. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 19, p. 294-306, 2016.

UNNANUNTANA, Aasis; CHOTIYARNWONG, Pojchong. Prevalence of osteoporosis and hypovitaminosis d at Siriraj metabolic bone disease clinic. **Acta ortopedica brasileira**, v. 25, n. 6, p. 262-265, 2017.

HALL, John Edward; GUYTON, Arthur C. **Guyton & Hall tratado de fisiologia médica.** 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.